



CHURRASCO
Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO

EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819

FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY



LOS PEPES
MEXICAN FOOD

Avenida de França 1281, edifício Eurofama 4760-104 V.N.F.
TLM.: 912 075 150 | Fechado à segunda feira.



**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

50% da população elegível vacinada contra a gripe até ao final da semana

Expectativa é do ACeS,
de acordo com a evolução do processo
na primeira semana desta segunda fase.

Pág. 5



**Desemprego
desce quase 2%
em Setembro,
segundo o IEFP**

Pág. 3

**Presidente
da Câmara denuncia
falta de efectivos
na PSP e GNR**

Pág. 4

**Famalicão
com mais 174
casos de Covid-19
na última semana**

Pág. 5

**Especial
Dia
de Todos
os Santos**

Da Pág. 17 à 21

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 | cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA
N.º 1
FAMALICÃO



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



**CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE**

TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

Terça-feira - Filetes à Zé do Pipo
Feijoada à Transmontana

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas
Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Vitela Assada no Forno | Rojões à moda do Minho com Papas

**Mês dos
Progressivos**

-50%
em TODAS as LENTES

- Mais informações em loja -



Mais Optica
O teu olhar és tu FAMALICÃO

**AGENDE A SUA
CONSULTA!**
252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
f/maisopticafamalicao

Projecto torna-se possível com prémio monetário do BPI/Fundação La Caixa 2020

“Engenho” vai criar unidade móvel de apoio geriátrico

A Engenho-Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este foi uma das instituições contempladas com o prémio BPI La Caixa – 2020, beneficiando agora de um montante superior a 37 mil euros para implementação do projecto “Estar Mais Perto de Quem Mais Precisa”, que prevê a criação de uma unidade móvel de apoio geriátrico que visa restabelecer ou reforçar laços sociais, serviços de proximidade e apoios terapêuticos e de saúde junto dos idosos que estão confinados em casa.

De acordo com a instituição, “esta unidade, a funcionar muito em breve, vai realizar visitas domiciliárias a pelo menos 60 pessoas idosas em situação de mobilidade reduzida e vulnerabilidade social e de saúde, nas comunidades locais do território de intervenção da Engenho”. As primeiras visitas, esclarece, “serão para fazer a avaliação diagnóstica e conceber o plano individual do idoso”.

Para o presidente da



Engenho, Manuel Augusto Araújo, “é sempre gratificante receber um prémio, principalmente quando o mesmo tem em vista promover ações e projetos a favor dos outros, muito particularmente dos idosos mais vulneráveis”. Para o dirigente, o prémio “traduz também o reconhecimento do trabalho, o zelo e profissionalismo de todos os colaboradores da Engenho, que, neste tempo duro e difícil de pandemia, têm dado o melhor de si, na linha da frente e numa luta desigual, no apoio aos idos-

sos que cuidam”.

A unidade móvel contará com uma equipa multidisciplinar, com o apoio orientado de jovens voluntários, que será responsável por proporcionar contactos regulares com a família e amigos através de equipamento interativo de comunicação e por desenvolver sessões individuais de estimulação cognitiva, sensorial e psicomotora pelo menos duas vezes por semana, com cada um dos beneficiários do projeto, para além da prestação dos serviços básicos.

Paralelamente a Engenho pretende “promover a solidariedade intergeracional com voluntariado jovem, e a autonomia dos idosos que estão em casa, aumentando a sua capacidade de resiliência e a dos seus cuidadores”.

O prémio atribuído é de 37.675 euros, destinado à aquisição de viatura de

nove lugares, aquisição de material de apoio geriátrico e ajudas técnicas. A equipa técnica multidisciplinar- psicólogo, assistente social, enfermeiro e psicomotricista, será assumida pela Engenho, com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão, na qualidade de entidade parceira deste projeto. Ainda de

referir que a Engenho foi a única entidade famalicense premiada entre 24 a nível nacional, selecionadas das 214 candidaturas concorrentes, que foram sujeitas a avaliação segundo critérios de qualidade, sustentabilidade e relevância dos projetos.

“Alva” nas Noites do Cineclube esta quinta-feira

“Alva”, de Ico Costa, é o filme em exibição esta quinta-feira nas Noites do Cineclube, promovidas pelo Cineclube de Joane. A sessão começa, como sempre, às 21h45 no Pequeno Auditório da Casa das Artes.

Henrique é a personagem central. É um homem simples que vive sozinho na sua pequena quinta. O leite das ovelhas que cria permite-lhe ir subsistindo, mas nada parece interessá-lo, a não ser o destino das filhas ausentes. Um dia, pega numa caçadeira e dirige-se a uma vila próxima, onde comete um crime. Depois disso, embrenha-se na floresta, em fuga.

Trata-se da primeira longa-metragem de Ico Costa (autor de “Nyo Vweta Nafta”, vencedora do prémio de melhor curta-metragem no Festival Internacional do Documentário Cinéma du Réel, em Paris), “Alva” é um drama inspirado em dois crimes reais acontecidos em Portugal, em 2015. Rodado em película Kodak 16 mm, entre as localidades de Oliveira do Hospital, Arganil e Lousã, conta com a colaboração de actores não profissionais.



TÁXIS FAMILICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413

910 085 010 | 910 850 508



TÁXI DESCARACTERIZADO

9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

facebook/opovofamalicensefamalicao





O GARGANTINHA



Estrada Nacional 204-5, Famalicão-Santo Tirso:

Este extenso painel de sinalética não produz nada de útil, há muitos, muitos anos, desde que a entrada para a A3 mudou de lugar.

Coitado, foi rasurado ao ponto de se perceber que nenhuma das indicações que continha produzia mais efeito.

No entanto, lá permanece, tomado por musgo e ervas, e com um dos apoios a ceder à passagem do tempo... talvez à espera que uma intempérie o leve de vez do local onde, aparentemente, não faz falta...

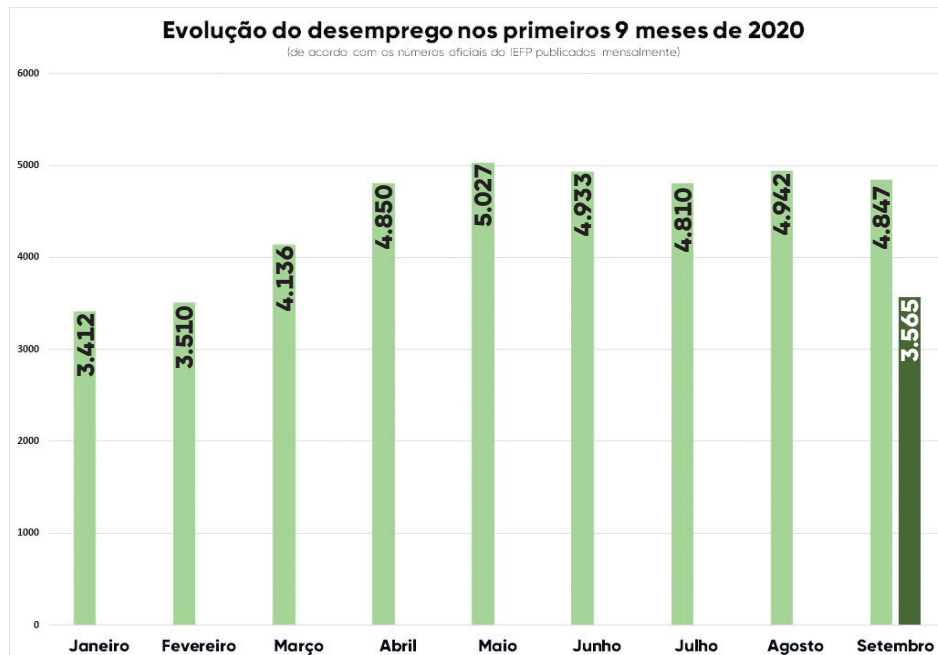
Boletim do IEFP dá conta de uma redução de quase 2%

Desemprego desce em Setembro depois de um Agosto a crescer

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O desemprego em Vila Nova de Famalicão regressou ao movimento descendente, em Setembro, depois de ter interrompido essa tendência em Agosto, mês em que o número de desempregados voltou a subir, depois de Junho e Julho em queda. De acordo com os números do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o concelho regista menos 95 desempregados, totalizando agora 4847, o que representa uma descida de quase dois por cento.

O grupo em que o desemprego mais desce é entre aqueles que procuram um novo emprego, onde estão inscritas menos 153 pessoas. Seguem-se os desempregados inscritos há menos de um ano, que são menos 124; as mulheres, que são menos 77, terminando pelos homens, que são menos 18. Em sentido inverso, o mês de Setembro culmina com mais 58 desempregados em situação de primeiro emprego, e mais 29 que estão inscritos



há mais de um ano.

Em todo o caso, comparando com período homólogo (Setembro de 2019) a realidade do desemprego piorou de forma significativa. Há um ano havia 3565 desempre-

gados inscritos no boletim do IEFP, menos 1282, o que corresponde a uma subida superior a 26 por cento.

Refira-se que em Agosto o número de desempregados era de 4942, valor supe-

rior ao verificado em Julho, 4810, por sua vez inferior ao verificado em Junho, 4933, assim como em Maio, 5027.

Edna Carvalho

- PSICOLOGIA
- TERAPEUTA EMDR
- HIPNOSE CLÍNICA
- MEDITAÇÃO, COACH
- TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
@psicologiaednacarvalho TLM.: 918 504 145

TÁXIS DE FAMILICÃO
Serviço personalizado, confiável e seguro

IDALINA
965 465 924
TAXI51IDALINA@GMAIL.COM

SÉRGIO LEAL
914 829 135
SERGIOPTLEAL@GMAIL.COM

ACORDOS COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E PARTICULARES
FATURAÇÃO ELETRÓNICA

PAGAMENTOS: MB WAY, VISA, EUROCARD
LÍNGUAS: FR, ES, EN
CONTACTE-NOS: WhatsApp, Facebook



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM



APARTAMENTO T3
CENTRO
20PPA04
199.000€



MORADIA T3 ISOLADA
BARCELOS
20CLM08
110.000€



MORADIA T4+1
DELÃES
20LFM02
325.000€



MORADIA T4
RIBEIRÃO
20VMM06
275.000€



TERRENO
AVIDOS
20ANT10
46.000€



APARTAMENTO T3+1
PÓVOA DE VARZIM
20PFA29
170.000€



MORADIA T3 ISOLADA
ANTAS
20VMM03
285.000€



MORADIA T3 P/RESTAURAR
GAVIÃO
20PFM05
127.000€



MORADIAS T3
RIBEIRÃO
20PPM20
DESDE 225.000€



MORADIA T5 DUPLEX ISOLADA
ARNOSO
20CLM07
220.000€



TERRENO
VERMOIM
20ANT30
80.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Saídas do actual contingente, falta de novos agentes formados ou cursos de formação no horizonte são “tempestade perfeita” para escalada da insegurança

Paulo Cunha “muito preocupado” com falta de efectivos nas forças de segurança

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão teme que estejam criadas as condições para uma tempestade perfeita ao nível da segurança no concelho, e afirma-se “muito preocupado enquanto autarca e enquanto cidadão”. Paulo Cunha denuncia que não tem havido um reforço que compense as saídas no efectivo na PSP e na GNR, e que, não só não há recursos nacionais disponíveis para proceder a esse reforço, como não há horizonte para novas acções de formação de novos agentes e militares, de acordo com informação que, recentemente, lhe foi transmitida pelo Secretário de Estado da Administração Interna. Tudo somado, “está criado um caldo para que tenhamos problemas ao nível da segurança”, lamenta, acusando o Governo de uma “decisão criticável de desin-



vestir na segurança dos cidadãos”.

A denúncia foi feita na manhã da passada quinta-feira, durante a reunião pública do executivo em que foi aprovada a abertura de um concurso para contratação de mais uma dezena de agentes para a Polícia Mu-

nicipal. Consciente de que este corpo de polícia não pode substituir PSP ou GNR, o edil frisa que esta é a única medida ao alcance da Câmara Municipal, procurando com isso preencher o vazio actual das forças de segurança no dia a dia da população famalicense.

De acordo com Paulo Cunha, o encontro com o governante, permitiu-lhe perceber que “neste momento não há reforço de efectivos a ser equacionado, quer para a PSP, quer para a GNR, e mais do que isso não há formações em curso ou que se possam antecipar, que permitam concluir que daqui por um ano ou coisa parecida vamos ter esse reforço”. Neste sentido, acrescenta, “sabendo que não estão agora a entrar novos efectivos, nem vão entrar nos próximos meses ou anos, e sabendo que normalmente os efectivos fazem anos todos os anos, conhecendo ainda as regras

que limitam a presença no espaço público dos efectivos em função da sua idade, a consequência natural é esta: vamos ter cada vez menos agentes da PSP e da GNR a patrulhar o nosso território”. Para si, “a equação é simples: se não entram novos, e continuam a sair naturalmente os que lá estavam, o saldo vai ser negativo”.

O autarca assume que já hoje tem a clara sensação que o concelho precisava de mais efectivos, temendo pelo cenário que se perspectiva para o futuro atendendo à situação que lhe foi apresentada. Neste contexto, assume que não pode deixar de estar “muito preocupado com o desinvestimento nacional no que às forças de segurança diz respeito”.

Reforço da Polícia Municipal não substitui mas complementa

A contratação de dez novos Polícias Municipais pretende opor-se a este desinvestimento. “É óbvio que estes agentes não vão substituir os agentes da PSP e da GNR que estão em falta, e

que são insubstituíveis à luz do quadro legal que estabelece as competências de cada uma. Contudo, é o que está ao nosso alcance”, alega o edil, segundo o qual os agentes sob tutela do município podem ser importantes em tarefas como a regulação do tráfego, ou apenas para uma presença mais assídua no espaço público, que “crie um efeito dissuasor, e crie aquela sensação de segurança que é benéfica para o comércio, para os cidadãos, para as escolas e para as instituições”.

A falta de agentes da segurança no terreno, suscita Paulo Cunha está plasmada no facto de hoje em dia não se ver patrulhamento a pé. “Hoje vemos as forças policiais em situações de urgência, quando há um acidente, ou há uma circunstância anómala. Deixamos de os ver no quotidiano porque não há os efectivos suficientes”. Questionado sobre o número que seria necessário para que uma presença mais regular fosse possível, assume que não tem condições de estabelecer um número, o que não prejudica a convicção de que a ausência irá “criar problemas ao nível da segurança”.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIA T3 ISOLADA

Moradia T 3, r/c e andar com 290 m² de construção, terreno de 1.000 m² em Ruivães.

Ref.: 1229

170.000€



MORADIA T3 NOVA

Excelente localização, Junto Piscinas, ótimos acabamentos em Ribeirão.

Ref.: 1030

205.000€



MORADIAS T3+1 NOVAS

Arranque de construção, r/c e andar, acab. modernos, zona sossegada em Landim.

Ref.: 1228

145.000€ e 165.000€



APARTAMENTO T3

Com 159m² - garagem para 2 carros, junto ao Minipreço da Trofa.

Ref.: 1231

160.000€



MORADIA T 3 NOVA

Totalmente Isolada - Pronta a habitar, acab. de qualidade, 5 minutos Famalicão. Louro.

Ref.: 1116

195.500€

GNR deteve traficante de droga em flagrante

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Barcelos deteve, na passada segunda-feira em Vila Nova de Famalicão, um indivíduo de 35 anos de idade por suspeitas de tráfico de droga.

Em comunicado, a GNR adianta que a detenção ocorreu no decorrer de uma investigação que já no passado mês de Julho se traduziu na detenção de oito homens e na apreensão de cerca de mil doses de produto estupefaciente. De acordo com a GNR, o suspeito agora detido foi um dos visados nessa operação. “Ficou sujeito a apresentações periódicas em posto policial da área de residência”, adianta a GNR, segundo a qual “no seguimento das diligências policiais, os militares detiveram-no novamente em flagrante delito enquanto vendia a droga na via pública”. Depois de uma busca domiciliária foram apreendidas 401 doses de haxixe; uma faca; dois telemóveis; e 150 euros em numerário.

O detido, tem antecedentes criminais por tráfico de estupefacientes. Presente a tribunal ficou em prisão preventiva, recolhendo ao Estabelecimento Prisional de Vale do Sousa.



Fonte do ACeS garante que processo está a decorrer a bom ritmo e que as vacinas estão garantidas

Vacina contra a gripe deverá chegar a 50% da população elegível no final desta semana

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A vacina contra a gripe deverá chegar a 50 por cento da população elegível no concelho de Vila Nova de Famalicão até ao final desta semana. Quem o garante ao Povo Famalicense é fonte do Agrupamento de Centros de Saúde de Famalicão (ACeS Ave), segundo o qual na passada sexta-feira já tinha sido ultrapassada a fasquia dos 25 por cento.

Ao todo, o concelho compreende mais de 22 mil utentes elegíveis para esta segunda fase da vacinação. Inclui pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e pessoas com doenças crónicas. Para trás ficou já a primeira fase do processo, que decorreu de 28 de Setembro a 13 de Outubro, chegando a grupos como o das pessoas institucionalizadas, beneficiárias de serviços domiciliários, profissionais de saúde, grávidas e grupos de risco. No total, a primeira fase visou cerca de duas mil pessoas, e a segunda fase em curso é já da ordem das quatro mil, totalizando cerca de seis mil pessoas inoculadas



com a vacina da gripe, e significando uma administração diária da ordem das mil.

De acordo com a mesma fonte do ACeS, atendendo à forma como o processo está a evoluir, nas várias e diferenciadas unidades que o compõem, é possível prever que, em meados de Novembro, ou seja, dentro de pouco mais de 15 dias, tenha sido atingida a fasquia dos 80 por cento de população elegível vacinada contra a gripe. A conclusão de todo o pro-

População idosa com expressão no ACeS:
► cerca de 1000 com mais de 90 anos
► 25 com 100, ou mais anos

cesso deverá acontecer em meados de Dezembro, cumprindo-se desta forma aquele que é o período desejável

de inoculação da população, de acordo com a duração do período de eficácia da vacina, que é da ordem dos seis meses.

O “contra-relógio” da vacinação acontece num ano atípico, em que a sombra da Covid-19 pode baralhar o jogo dos sintomas e criar dificuldades acrescidas às valências do Serviço Nacional de Saúde (SNS). É precisamente por isso que os esforços são no sentido de acelerar a vacinação dos

apelidados grupos de maior risco. Aliás, as percentagens de vacinação já atingidas, segundo a mesma fonte, “traduzem bem o esforço que as equipas estão a realizar no sentido de termos a população elegível vacinada o mais rapidamente possível”. É neste enquadramento, frisa, que há unidades a administrar vacinas também ao sábado.

Vacinas para os grupos elegíveis estão garantidas

Com o processo a evoluir de forma “tranquila”, convém realçar que num ano atípico não é desejável que as pessoas se dirijam às respectivas unidades de saúde a propósito da vacina contra a gripe sazonal. Convém realçar que a vacinação obedece a planeamento e convocatória por parte dos serviços de saúde, uma situação que, frisa a fonte do ACeS, “é a que

melhor defende os interesses dos utentes e também dos serviços”, evitando-se concentração desnecessária de pessoas, e evitando-se pressão desnecessária sobre as equipas. “Não há nenhuma razão para que as pessoas fiquem assustadas e ansiosas, porque a capacidade de resposta para os grupos elegíveis está garantida”, sublinha, obedecendo, todavia, a uma lógica de planeamento que visa proteger a integridade do processo para as pessoas e para o sistema. Reforça que ninguém beneficia com os cenários verificados em algumas unidades no primeiro dia desta segunda fase da vacinação (19 de Outubro), em que as pessoas se dirigiram autonomamente para as respectivas unidades, causando aglomerações a todos os títulos dispensáveis face à actual crise de saúde pública.

Famalicão com mais 174 casos de Covid-19



O concelho de Vila Nova de Famalicão tem mais 174 casos de Covid-19 na última semana, totalizando 1.195, quando na semana passada tinha ficado nos 1021. Os números constam do mais recente relatório de situação publicado pela Direcção Geral de Saúde. Trata-se da subida mais expressiva desde o início do surto.

O país regista agora mais 2447 casos confirmados, totalizando 121.133, e há a lamentar mais 27 mortes, totalizando 2343.



ENTREGAMOS AS SUAS COMPRAS EM CASA



Entregas Gratuitas

para compras superiores a 45€ num raio de 3km

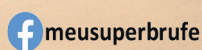
(Brufe, Famalicão Centro, Antas, Gavião, Calendário, etc.)

Envie a sua lista, nós preparamos e entregamos.



Para mais informações envie mensagem ou ligue 910248033 | 919241230

Rua António da Costa Araújo Nº 404 Brufe



Reabilitação traz mais 300 árvores ao centro da cidade

O processo de reabilitação do centro da cidade, visível desde o início da passada semana, vai trazer quase três centenas de novas árvores, a juntar às 116 que vão permanecer. A novidade é avançada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, segundo a qual “apenas duas dezenas das árvores existentes serão abatidas pelo seu estado de conservação, enquanto que outras 67 serão transplantadas”.

Para além da mancha arbórea bem superior à existente, a intervenção prevê vários novos ajardinamentos que se vão espalhar pelos três mil metros quadrados

de área de intervenção e que vai incluir ainda a recuperação da margem ribeirinha do Rio Pelhe, junto à antiga Ponte Românica, na extremo nascente Praça Mouzinho do Albuquerque.

“A redução da poluição atmosférica, o aumento da área arbórea, como filtro de poeiras, fator de captação de carbono e regulador microclimático, a integração no plano de drenagem sustentável, o aumento da permeabilidade do solo e o controlo da biodiversidade como fator de resiliência e da valorização ambiental, são objetivos que estiveram na base de conceção do projeto”, sublinha o executivo.

Todo este plano esteve pormenorizadamente disponível para análise pública durante o período de consulta pública que foi aberto e detalhadamente transmitido aos famalicenses, tanto nas sessões públicas de esclarecimento organizadas como através da publicação de todos os documentos ao longo do processo no portal do município.

Sob o mote “Um novo Centro. Uma Nova Cidade” as obras de reabilitação do centro urbano de Famalicão implicam um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público citadino famalicense. A empreitada

vai abranger todo o quarteirão urbano localizado entre as praças D. Maria II e Mouzinho de Albuquerque e ruas adjacentes, dotando-as de mais e melhores zonas sociais e, simultaneamente, de mais espaços para peões e para os modos de transporte suaves.

Os efeitos esperados são a melhoria da qualidade de vida das populações residentes, uma maior atratividade da cidade, reforço da rede pedonal e ciclável complementada com o uso de transportes públicos, melhoria ambiental e qualificação dos espaços de utilização pública.

A obra tem participativa



ção do Norte 2020, através do programa FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Quem o diz é o autarca de Oliveira Santa Maria Reabilitação da envolvente ao Mosteiro é “obra do século”

Nas palavras do presidente da Junta de Oliveira Santa Maria, a reabilitação da zona envolvente ao Monteiro “é a obra do século” na freguesia. Delfim Machado Abreu, refere-se desta forma às obras de reabilitação e ampliação da zona envolvente ao Mosteiro, que já estão a decorrer e que vão tornar esta área num cartão de visita obrigatória de Oliveira Santa Maria.

A satisfação do autarca foi expressa, na passada quarta-feira, durante a visita de trabalho que o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, à freguesia. Acompanhado pelo vereador das freguesias, Mário Passos, os autarcas percorreram vários espaços locais, falaram sobre novos investimentos e projetos para o futuro.

A garantia de um investimento municipal de quase 150 mil euros para a segunda fase das obras na zona envolvente à igreja paroquial deixou o Delfim Machado Abreu muito satisfeito. Na primeira fase a autarquia investiu 23 mil euros. Os trabalhos incidem essencialmente na pavimentação do espaço com granito amarelo, na plantação de dezena e meia de árvores, entre outros melhoramentos.

O edil famalicense elogiou a obra “que para além da sua utilidade, corresponde a uma ansiedade da população que vê assim esta importante intervenção concretizada”.

Para além desta intervenção, o município investiu no último ano cerca de 40 mil euros na rede viária com



destaque para as obras de pavimentação na rua Vista Alegre, Avenida do Mosteiro e Cruz da Estrada.

A jornada de trabalho insere-se no ciclo de visitas de trabalho semanais às diversas freguesias, que Paulo Cunha iniciou no passado

mês de Junho, reunindo-se com os vários autarcas e percorrendo o concelho, dando conta do desenvolvimento e progresso do território.

Foi detido pela GNR Cultivava e traficava canábis em Arnoso

Um homem de 58 anos de Arnoso Santa Eulália foi detido pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Barcelos da GNR, na passada quinta-feira, por cultivo de canábis e tráfico de estupefacientes.



O suspeito foi detido em flagrante delito, de acordo com o Comando Distrital da GNR, numa operação que resulta de uma “investigação por cultivo de plantas de canábis, que decorre há cerca de um mês”. Na sequência de busca domiciliária e num veículo, foram apreendidas 264 doses de canábis folhas; uma balança de precisão; uma faca de corte de estupefaciente; um telemóvel; duas soqueiras; e um aerosol.

O detido, com antecedentes criminais por tráfico de estupefacientes, foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.



CARTÃO FRESH
PISCINA :: BANHO TURCO :: JACUZZI :: SAUNA
4,90€
DESDE /SEMANA
OFERTA DA INSCRIÇÃO



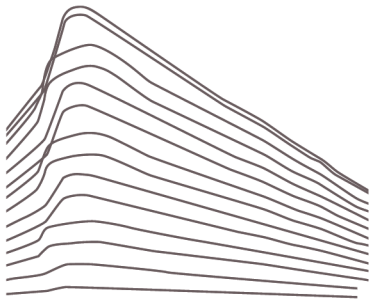
NÃO PAGUES O QUE NÃO USAS!
TEMOS FAMA DE TER O CARTÃO IDEAL PARA TI!

CARTÃO FRESH > 4,90€	CARTÃO POWER > 7,90€
CARTÃO STEEL > 6,90€	CARTÃO ENERGY > 9,90€

SABE MAIS: **T.911 070 968**



CARTÃO STEEL
6,90€
/SEMANA
OFERTA DA INSCRIÇÃO



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias



- **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;
- **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;
- **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;
- **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;
- **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;
- **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;
- **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Dia a Dia - Mário Martins

E se todos os médicos fossem assim?



A idade do registo civil, a idade cronológica de pouco importa. Com setenta anos, o Dr. Oliveira, como repetiram incessantemente e unanimemente os participantes desta homenagem, tem ainda um longo caminho a percorrer, dando à comunidade famalicense o seu saber acumulado e as suas paixões que passam pela Medicina Pediátrica e pela escrita. As suas conversas com os leitores no "Diário do Minho" e a "Revista da Associação Pediátrica do Moinho - Ecos do Minho", revista e associação a ele umbilicalmente ligadas como seu criador e grande animador, continuam a contar com ele, o mesmo se passando com o seu consultório na Clínica de S. José e com o espaço que também é seu no Centro Social Padre David de Oliveira Martins, onde as crianças continuarão à sua espera todos os sábados à tarde.

1. Clínica da Mulher e da Criança

Entrou em funcionamento há dias uma nova valência clínica do Hospital de Famalicão a que se decidiu (e bem) chamar "Clínica da Mulher e da Criança", reaproveitando espaços da "antiga urgência" que, desta forma, vão servir para prestar serviços de saúde de alta qualidade àqueles segmentos da população famalicense.

A "Clínica da Mulher e da Criança", para além dos benefícios complementares que vai trazer a todos os utentes que a ela precisarem de recorrer, é também um exemplo do que pode trazer e fazer a cooperação exemplar entre entidades

públicas, autarquias locais e a denominada sociedade civil, no caso presente, entre o Hospital de Famalicão, a Câmara de Famalicão, empresas e cidadãos de Famalicão.

Este é um "caso prático" dos objetivos que se podem alcançar, quando se coloca ao serviço da comunidade aquilo que cada um tem de melhor, como vincaram, na visita à nova valência, Paulo Cunha, Presidente da Câmara e António Barbosa, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave.

2. Dr. Oliveira

A instalação da "Clínica da Mulher e da Criança" no Hospital de Famalicão (Centro Hospitalar do Médio Ave) era, neste ou noutro formato aproximado, um dos sonhos do Dr. Gonçalves Oliveira, o Dr. Oliveira, como é conhecido pelo povo anónimo, que agora se concretiza, nos dias em que, por força da idade, setenta anos ainda cheios de juventude e de saber fazer bem feito, tem que abandonar a sua brilhante carreira hospitalar de 38 anos, 18 deles como Diretor do Serviço de Pediatria, sempre e ao longo do tempo um serviço de referência no Hospital de Famalicão e como tal sempre distinguido pelas autoridades que tutelam a saúde.

Foi para assinalar esta carreira brilhante que o Dr. Oliveira foi homenageado, na passada quarta - feira, dia 21 de outubro, na Casa das Artes. Uma comissão organizadora nascida no seio dos Serviços de Pediatria e na Clínica de S. José que ele dirige, conseguiu, em pouco tempo, reunir no grande auditório, a família, os amigos mais velhos ou mais novos do Dr. Oliveira, o Presidente da Câmara de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, Dr. António Barbosa e representantes de várias instituições como o Cônego Narciso, Diretor do Centro Social Padre David de Oliveira Martins, de Ruilhe, Braga, entidade com quem o Dr. Oliveira colabora com entusiasmo há vários anos, sempre a título gracioso, dando às crianças o seu sempre quente e afetuoso saber de médico pediatra.

O Dr. António Barbosa trouxe a todos os que participavam nesta homenagem de simplicidade, de afetos e de cumplicidade, uma novidade que todos aplaudiram pela sua justeza e oportunidade. A sala maior, se quisermos o "salão nobre" da "Clínica da Mulher e da Criança" terá o nome do Dr. Oliveira, perpetuando o seu trabalho dedicado no Hospital de Famalicão.

Esta era para ser uma homenagem e uma festa de calorosos abraços de reconhecimento e de muitos beijos

de agradecimento ao Dr. Oliveira. Não pode ser assim, por força das contingências que a pandemia de "covid 19" impõe a todos. Agora temos também todos que nos "contentar" com as "cotoveladas" e as "caneladas" de que não sou entusiasta.

De todos os lados e de muitas pessoas chegaram mensagens de carinho, de afetos que não morrem e de gratidão que se prolonga no tempo. Em todas, uma tônica comum: o Dr. Oliveira foi sempre um homem livre, um homem solidário, um Homem com "H" grande, como alguém referiu, em suma, um homem bom, não fazendo da sua condição de médico competíssimo e famoso e de intelectual brilhante "alibis" para se afastar do povo e das crianças do povo que sempre serviu nos bons e nos maus momentos.

Penso que foi Cervantes que disse que os humildes são como a água encanada que quanto mais desce mais alto pode subir. A humildade do Dr. Oliveira (quando tinha, como muitos outros, razões para ser um vaidoso) é também uma marca de futuro que ficará sempre entre a comunidade famalicense, uma comunidade que o Dr. Oliveira fez sua, não tendo nascido nem residindo entre nós.

3. Legado de futuro

A idade do registo civil, a idade cronológica de pouco importa. Com setenta anos, o Dr. Oliveira, como repetiram incessantemente e unanimemente os participantes desta homenagem, tem ainda um longo caminho a percorrer, dando à comunidade famalicense o seu saber acumulado e as suas paixões que passam pela Medicina Pediátrica e pela escrita. As suas conversas com os leitores no "Diário do Minho" e a "Revista da Associação Pediátrica do Moinho - Ecos do Minho", revista e associação a ele umbilicalmente ligadas como seu criador e grande animador, continuam a contar com ele, o mesmo se passando com o seu consultório na Clínica de S. José e com o espaço que também é seu no Centro Social Padre David de Oliveira Martins, onde as crianças continuarão à sua espera todos os sábados à tarde.

Os jovens médicos do presente e os jovens médicos do futuro hão-de ter, muitos deles, o Dr. Oliveira como exemplo e como modelo. Aprenderão com ele que o saber é relevante quando é humilde e que o trabalho sem fim na defesa das comunidades, sobretudo das crianças, é a coroa de louros que ficará sempre como memória eterna e símbolo inapagável.

A questão que se coloca também é esta: e se todos os médicos deste país e deste concelho fossem como o Dr. Oliveira, sábios, competentes, dedicados e delicados, sempre prontos a ajudar, colocando acima de tudo o bem comum e a saúde de todos? Temos que concluir que tudo seria diferente nos nossos hospitais e nos nossos centros de saúde!

Obrigado, Dr. Oliveira, por ser um homem bom, um médico sábio e "sem fronteiras", um ser humano muito raro e difícil de encontrar por entre os mortais...

Horta.Come

Mercearia Biológica e Produtos de Produção Integrada



- > Produtos Hortofrutícolas Frescos
- > Produtos Biológicos Sazonais e de Produção local
- > Produtos a Granel
- > Possibilidade de Entregas ao Domicílio



☎ 968 478 595 ✉ horta.come@gmail.com

🌐 hortacome.wixsite.com/onlinestore (Encomendas Online)



PT-BIO-05

Rua Amélia Rey Colaço, Nº 143, Loja 6 | 4760-293 V.N.F.
(Em frente à CIOR)

PSP intercepta suspeito de furto em restaurante

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve, na madrugada de hoje, um cidadão de 47 anos de idade por suspeitas de furto num estabelecimento de restauração e bebidas na Rua José Augusto Vieira.

Em comunicado, o Comando Distrital adianta que a detenção foi possível graças ao testemunho de um cidadão que terá "avistado o suspeito a sair do referido estabelecimento", em direção Avenida Marechal Humberto Delgado. A patrulha dirigiu-se de imediato para o local, tendo interceptado o suspeito na posse de "três garrafas de bebidas alcoólicas e uma quantia em dinheiro, que lhe foram apreendidas e entregues ao proprietário".



Câmara deu luz verde à segunda fase da empreitada, na reunião do executivo da passada quinta-feira

Centro de Atletismo “pronto a desfrutar” no verão do próximo ano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Está dada luz verde para o concurso público da segunda fase da construção do Centro de Atletismo de Famalicão. Depois de uma primeira fase que se revelou de “enorme complexidade”, a da normalização das terras a intervir, a nova fase deverá ter o processo de concurso devidamente concluído em Janeiro de 2021.

A expectativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, dona da obra, é de que o equipamento possa começar a ser “desfrutado” no verão do próximo ano, uma vez que o prazo de execução é de pouco mais de cinco meses. Isso mesmo adiantou aos jornalistas o presidente, Paulo Cunha, no rescaldo da reunião do executivo municipal da passada quinta-feira. O edil fala num complexo “de grande valor para o atletismo do concelho



de Vila Nova de Famalicão” que atualmente conta com cerca de 200 atletas federados, apontando para o início do ano o arranque da intervenção.

O investimento para esta segunda frente de obra é superior a 1,9 milhões de eu-

ros, e incide sobre a criação infraestrutural propriamente dita, com a colocação dos pavimentos e construção das estruturas de apoio.

A obra, que o executivo municipal previa inicialmente ter pronta em 2017, depa-rou-se com “complexidade

técnicas” que o edil famalicense atribuiu às condições do solo, que obrigaram a re-formulações de projectos e a “delonga temporal muito acima do que inicialmente estava previsto”. Paulo Cunha deixa claro que os proble-mas nunca foram de ordem

financeira mas técnicos, que foram ultrapassados, estan-do agora as condições reu-nidas para avançar com a segunda fase.

Oito pistas de atletismo, bancada e circuito BTT

Recorde-se que a o Centro de Atletismo irá contar com oito pistas, campo relvado para treinos e queda de engenhos, e uma área adja-cente para lançamentos de martelo, disco e peso. Para além da pista de atletismo adaptada a provas de velo-cidade, barreiras e obstácu-los, haverá valências para lançamentos, salto à vara, salto em comprimento e tri-plo salto.

A valência será ainda ser-

vida por serviços como bal-neários e vestiários, receção e secretaria, sala de obser-vação e primeiros socorros, gabinete médico e sala de enfermagem, gabinete de fisioterapia, instalação para treinadores, juizes e crono-metristas, para além de bar.

Reserva ainda uma área para o BTT, com a concre-tização de um piso térreo, que irá compreender balneários, área de cacifos, receção e secretaria, arrecadação, uma área para manutenção de bicicletas, e uma pista de pump track para iniciação na modalidade de BTT.

O complexo desportivo, espreado ao longo de mais de 33 mil metros quadrados de terreno, implica ainda a construção e uma bancada com 478 lugares, bancada essa com cobertura metáli-ca.

VARANDAS PARK

A P A R T A M E N T O S

NOVOS T3

PREMIUM

VISTA PRIVILEGIADA PARA O PARQUE DA CIDADE

PM

PAULO MARQUES

CONSULTOR IMOBILIÁRIO

967 567 070

RE/MAX

SUCESSO

Vila Nova de Famalicão

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O aviso dos Açores!

No fim de semana passado realizaram-se as eleições Regionais no Arquipélago dos Açores. Nunca as eleições dos insulares terão conseguido tanto impacto na realidade política do continente.

Daquela acto eleitoral resultaram duas consequências para o Partido Socialista que nunca imaginou ter de enfrentar, pelo menos em tão pouco tempo.

A primeira dessas consequências foi a perda da maioria absoluta ao fim de duas décadas.

Quem ouviu o discurso no fim da noite eleitoral de Vasco Cordeiro, Presidente do Governo Regional dos Açores, acompanhado de Carlos César e alguns familiares, percebe que o Partido Socialista exercia já um poder absoluto nas ilhas. A forma como se tratam os órgãos de comunicação social em pleno directo demonstra que o Partido Socialista nos Açores

reina, não governa.

Todavia, os Açorianos, cansados desse pretensiosismo, decidiram entregar à direita a maioria dos seus votos. Esta é sem dúvida a segunda grande consequência da noite eleitoral nos Açores.

Quem imaginaria que em tão pouco tempo o Partido Socialista se veria na contingência de se defender do veneno com que atacou. Ninguém se esquece das eleições legislativas de 2015 em que a coligação PSD/CDS-PP venceu as eleições e não pôde governar.

E não pôde, porquanto o Partido socialista se juntou aos demais partidos de esquerda e conseguiu um acordo que garantiu a maioria dos mandatos da Assembleia da República.

Hoje a direita está em condições de o fazer nos Açores. O Partido Socialista pode ser impedido de governar, mesmo tendo vencidos as eleições, bastando que os

partidos à direita alcancem um acordo nesse sentido.

Já se ouve que o PSD Açores não poderá procurar este entendimento à direita, dado que para isso teria de ultrapassar a linha vermelha para lá da qual se encontra o Chega.

É certo que efectivamente o PSD ou mesmo o CDS-PP terão muita dificuldade em negociar uma coligação ou um acordo parlamentar com o Chega, porquanto há limites ideológicos que não podem nem devem ser ultrapassados em abono da democracia.

Mas aqueles que encontram no extremismo do Chega o impedimento para a direita se unir e formar um Governo Regional, são os mesmos que em 2015 nada disseram quando o partido socialista procurou nos partidos da extrema esquerda a solução de governo.

Julgo por isso que seria justo a direita governar nos



Açores, face à pax política que o Partido Socialista implementou em 2015.

Porém, ao contrário da máquina socialista, também acredito que não vale tudo para alcançar o poder, nomeadamente dar palco a partidos extremistas, sejam de esquerda ou de direita.

Fica no entanto o aviso do anticlone dos Açores que, como sabemos, acaba sempre por influenciar a meteorologia do Continente.

Obra de Jorge Pinheiro em destaque durante 112 dias Serralves exhibe-se no Foyer da Casa das Artes



O Foyer da Casa das Artes inaugura, no próximo dia 4 de novembro, a exposição “Jorge Pinheiro – da coleção de Serralves em Famalicão”. Estará patente até 24 de fevereiro de 2021 e é a segunda exposição que Serralves traz à Casa das Artes em menos de um ano. A inauguração está marcada para as 17h30, e a entrada é livre. O acesso à Casa das Artes é atualmente condicionado ao cumprimento da lei e das regras impostas pelas autoridades de saúde.

Jorge Pinheiro é reconhecido como um dos nomes mais influentes do contexto artístico português da segunda metade do século XX, é o único sobrevivente do célebre Grupo dos Quatro Vintes, formado com Ângelo de Sousa, Armando Alves e José Rodrigues.

Ao longo de uma carreira de mais de 50 anos, Pinheiro tem vindo a desenvolver uma obra de uma profunda coerência teórica e intelectual traduzida num corpo de trabalho visualmente diverso, no qual coexistem a pintura figurativa e a abstração concreta e conceptual.

A sua obra baseia-se em princípios de matemática e semiótica, sendo particularmente inspirada na célebre sequência de Fibonacci, matemático italiano do século XII, segundo a qual cada número sucessivo resulta da soma dos dois números anteriores. À presença de modulações geométricas e padrões de alto contraste cromático junta-se uma muito aturada exploração das noções de ritmo e de serialidade, cuja formalização evidencia o interesse do artista pela área da música.

A proposta expositiva para a Casa da Artes, sob a curadoria de Joana Valsassina, centra-se na obra Babel, a maior peça tridimensional do artista, produzida propositalmente para a exposição monográfica Jorge Pinheiro: D’après Fibonacci e as coisas lá fora, desenvolvida em diálogo com o artista Pedro Cabrita Reis e realizada no Museu de Serralves em 2017.

Mantendo uma ligação à referida sequência numérica, a escultura configura-se em quatro módulos que se desenvolvem em torno de um eixo, no seio do qual dois espelhos cruzados multiplicam o espaço e absorvem perceptualmente a estrutura de ferro que os sustenta. Para além desta obra escultórica de grandes dimensões, a exposição inclui um conjunto de obras sobre tela e sobre papel que evidenciam as investigações do artista em torno de arranjos musicais, combinações cromáticas e formulações geométricas.

A obra de Jorge Pinheiro vai conviver 112 dias com a permanente obra do seu colega Ângelo de Sousa que solenemente cobre as paredes da Casa das Artes de Famalicão. Uma oportunidade para testar o convívio de dois grandes nomes da criação artística nacional do século XX nesta inusitada coabitação artística.

Hóquei

FAC vence formação de Riba de Ave

No primeiro dérbi de Famalicão desta temporada do hóquei, o Famalicense Atlético Clube (FAC) venceu o Riba d’Ave Hóquei Clube, em jogo da quinta jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão. “Uma vitória inequívoca, fruto de uma excelente atitude em campo, traduzida no primeiro triunfo, expressivo, por 6-1”, descreve o FAC no rescaldo do encontro.

De acordo com o clube, os atletas do FAC foram “mais assertivos nas bolas paradas e com uma boa dinâmica de jogo,” o marcador foi evoluindo para o 2-0 ao intervalo e terminando com o 6-1. Os golos do FAC foram marcados por Juan Lopez (2), Pedro Mendes (2), Hugo Costa e Gabi.

No próximo sábado jogamos em Tomar frente à equipa local pelas 18 horas.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

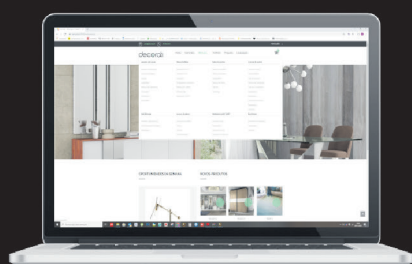
Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala



decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

Cooperação entre Famalicão e Fort Collins ganha força em memorando de entendimento

O concelho de Vila Nova de Famalicão e a cidade norte-americana de Fort Collins assinaram, na passada quinta-feira, um memorando de entendimento que reforça a cooperação que se estreou em 2018.

Darin Atteberry, City Manager da cidade americana diz-se muito “contente com a cooperação que temos tido nos últimos dois anos, mas ainda mais entusiasmados com as relações que vamos estabelecer no futuro”. Foi desta forma que reagiu a este novo passo na cooperação entre a cidade do estado do Colorado e o município de Vila Nova de Famalicão.

As duas cidades formalizaram esta quinta-feira, dia 22 de outubro, a relação de parceria que têm vindo a desenvolver desde 2018 no âmbito do Programa Internacional de Cooperação Urbana (IUC), numa sessão que decorreu online e pôde ser acompanhada nas redes sociais do Município e que contou com a participação de altos responsáveis de várias cidades parceiras do município famalicense, tais como



Gary Miller, Vice Mayor de Liverpool, e Carlos Calvelo, Alcaide de Arteixo.

Apesar da distância, o presidente da autarquia famalicense, Paulo Cunha, não tem dúvidas de que Famalicão e Fort Collins “estão mais próximas do que nunca pela sua estratégia e visão de futuro”.

O edil famalicense apontou as políticas de Fort Collins para a mobilidade como uma “inspiração” para Vila Nova de Famalicão, que neste momento tem no terreno um conjunto de intervenções que vão mudar a forma como os famalicenses vivem

a cidade, como é o caso da requalificação do centro urbano e da construção da Rede Urbana Pedonal e Ciclável.

Com a assinatura deste memorando de entendimento, que marca a edição deste ano da International Week de Famalicão, as duas cidades comprometem-se a manter o diálogo sobre os temas de cooperação que já abordam desde 2018 no âmbito do IUC - nos domínios da mobilidade de baixo carbono, participação social e parcerias e economia circular -, a partilhar conhecimento sobre planeamento, políti-

cas, boas práticas, avanços e resultados nas várias áreas de trabalho conjunto e a identificar oportunidades de financiamento externo para a cooperação em áreas de mútuo interesse que poderá passar pela participação conjunta em conferências, visitas técnicas, entre outras

atividades.

Recorde-se ainda que também Fort Collins já se inspirou nas boas práticas promovidas pelo município famalicense. A cidade do Colorado inspirou-se no sofá amarelo da cidadania de Famalicão, uma das marcas do Festival Famalicão Visão'25,

para mobilizar a sua comunidade e envolvê-la no debate do Plano para as Alterações Climáticas. Os responsáveis replicaram o exemplo de Famalicão convidando os municípios a deixarem as suas ideias escritas na lousa.

Iniciativa Liberal censura falta de parque subterrâneo na reabilitação do centro da cidade

A Iniciativa Liberal (IL) de Famalicão defende que as obras que estão previstas para o centro da cidade deveriam contemplar a construção de um parque subterrâneo para o local onde continuará a existir estacionamento à superfície, no Parque Dona Maria II.

Em nota de imprensa, o partido mostra-se contra o facto de o projecto ter abandonado uma ideia que foi propalada durante anos, a de construção de um parque de estacionamento subterrâneo, socorrendo-se do problema de estacionamento que persiste, problema esse que “poderia muito bem ser resolvido, com um parque subterrâneo, com maior capacidade de estacionamento”.

A IL considera mesmo que “uma intervenção que poderia transformar a Praça D. Maria II, num local fantástico para o lazer, deixando toda a superfície livre para as pessoas, tal não irá acontecer, porque continuará a existir um parque de estacionamento, tal como acontecia até aqui”. Por outro lado, acrescenta, “um parque subterrâneo com maior capacidade de aparcamento, favorecia o comércio local, já que atrairia mais gente para o centro da cidade”.

Na presença do actual projecto, a IL entende que “esta intervenção acaba por ser uma oportunidade perdida de uma intervenção eficaz e duradoura, tornando-se uma obra incompleta, realizada à pressa, para mostrar aos famalicenses, antes das eleições autárquicas do próximo ano”. O núcleo sublinha que “não se opõe às melhorias que aquele local merece, por ser uma zona nobre e de referência da cidade, mas enquanto “provedor do município”, como se assumiu desde a sua fundação, não poderia deixar de criticar a intervenção incompleta e ineficiente, não aproveitando todo o potencial que o espaço permitia. Lembramos, ainda, que o actual parque de estacionamento da Praça D. Maria II, foi alvo de uma intervenção recente”.

PS avança com ciclo de conferências e a primeira é já a 6 de Novembro

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão vai promover um ciclo de conferências subordinado “a temas relevantes da ação política, centrado na consolidação de conhecimentos e no alargamento de competências para o exercício de uma política ativa, nomeadamente, ao nível do poder local”.

Em nota de imprensa, o partido adianta que a primeira se realiza já a 6 de novembro, pelas 21 horas, no Auditório da Escola Secundária de Camilo Castelo Branco, e será subordinada ao tema “O Poder Local e os desafios da Descentralização”.

Como oradora, conta com a presença de Susana Amador, deputada à Assembleia da República, ex-Secretária de Estado da Educação e ex-presidente da Câmara de Odivelas.

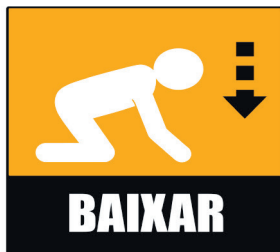
A conferência terá lotação limitada de acordo com a imposição sanitária à data de realização e será transmitida em direto nos canais digitais.



ATERRA ATREME

05 NOVEMBRO 2020 - 11H05

EXERCÍCIO PÚBLICO



Participa! Informações e inscrições em:

www.atterratreme.pt

#atterratreme.pt



Proposta surge no livro “Sistemas Fotovoltaicos – Fundamentos sobre Dimensionamento”, apresentado na passada sexta-feira na Casa das Artes

Mário Passos e Joaquim Carneiro defendem mudança do paradigma energético em Portugal

Um novo paradigma energético para Portugal com base nos sistemas fotovoltaicos. Esta é a proposta contida no livro assinado pelo ve-

reador da Câmara Municipal Mário Passos, assim que o vereador do Município de Vila Nova de Famalicão, Má-

rio Passos, em conjunto com o colega de curso de física e química e de docência na faculdade, Joaquim Carneiro. A obra foi apresentada na passada sexta-feira, na

Casa das Artes, com a presença do presidente da autarquia, Paulo Cunha.

Resultado de muitas conversas, estudo e debate ao longo dos anos, o livro Sistemas Fotovoltaicos – Fundamentos sobre Dimensionamento “insere-se numa temática muito atual e que se refere aos sistemas fotovoltaicos (SFV), uma das fileiras das energias renováveis mais relevantes para Portugal, na medida em que, na última década, têm constituído um dos principais vetores estratégicos da matriz energética portuguesa (e europeia)”, refere o autor.

Para além dos aspetos de índole mais geral e diretamente relacionados com os SFV, o livro contém informação bastante aprofundada, no que concerne aos materiais semicondutores e às principais propriedades optoelectrónicas. “A introdução deste livro no mercado permitirá que professores e estudantes do ensino supe-



rior (e também, do ensino secundário, ou mesmo aos profissionais que operam na área da instalação de SFV), que frequentem cursos de licenciatura ou de mestrado integrado nas áreas da física, ciências e tecnologias do ambiente, engenharia eletrónica industrial, engenharia mecânica, engenharia civil, engenharia dos materiais, entre outros, possam adquirir e/ou aprofundar um conjunto de conhecimentos que os auxilie a desenvolver a

conceção e dimensionamento de SFV e/ou, até, a promover a sua instalação.” Uma partilha de conhecimentos que o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha elogiou e que resultou numa obra “que tem tudo para ser uma referência da área em Portugal”. A publicação é da Quântica Editora.

“Quartas na Sede” debatem “Justiça social, práticas e políticas”

A próxima jornada das “Quartas na Sede”, o ciclo de tertúlias temáticas semanais promovidas pelo Partido Social Democrata de Famalicão, acontece já esta quarta-feira e é subordinada ao tema “Justiça social, práticas e políticas”.

A conversa contará com a intervenção da socióloga, investigadora e deputada do PSD à Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paula Peixoto Dourado, e é aberta à participação de todos e vai decorrer exclusivamente online, através da plataforma Zoom, a partir das 21h30.

Os interessados devem inscrever-se através de mensagem privada enviada para o Facebook do PSD de Famalicão, em www.facebook.com/PSDVNFamalicao, onde será transmitida a conferência.

Paula Peixoto Dourado é doutorada em Sociologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Pós-graduada em Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos em Parceria, pela Universidade Católica Portuguesa e Licenciada em Relações Internacionais Culturais e Políticas, pela Universidade do Minho. Socióloga e investigadora, desenvolve atividade profissional no domínio da análise das políticas públicas, e da conceção e implementação de projetos de desenvolvimento urbano, de internacionalização e de cooperação.



MORADIAS TIPOLOGIA T3

Ribeirão

DESDE
225.000€

Fantásticas moradias de arquitetura moderna, com dois pisos. Constituída por 3 suites, sala de estar e jantar, cozinha equipada, lavandaria e garagem.

Este imóvel distingue-se pelos seus materiais de qualidade superior, as generosas áreas, a equilibrada distribuição das divisões e excelente luminosidade. Área envolvente com jardim relvado, perfeito para momentos de lazer.



PAULO PAREDES

CONSULTOR IMOBILIÁRIO
PAULO.PAREDES@PELUMAPA.COM

961 334 775

WWW.PELUMAPA.COM

Av. Marechal Humberto Delgado, n.º 71 - 4760-012
V.N. Famalicão • +351 252 310 699 • geral@pelumapa.com

AMI 12847



**EM FASE FINAL
DE CONSTRUÇÃO!**

Intervenção, apresentada publicamente no passado sábadp, estará pronta em 2021

Nova sede da Junta de Vermoim é "projecto arrojado"

"Um projeto arrojado, cuja beleza, centralidade e funcionalidade deixou feliz a comunidade de Vermoim". É desta forma que o presidente da Junta de Freguesia de Vermoim, Manuel Carvalho, caracteriza o projecto da nova sede, que deverá estar concluído já em 2021.

O projecto, apresentado publicamente no passado sábado, fica localizado numa zona mais central da freguesia, junto ao Centro Cívico, e será composto por dois pisos.

De acordo com a memória descritiva do projeto, no piso inferior é feito o acesso principal ao edifício com um espaço de foyer e de secretaria para os serviços de atendimento ao cidadão. Neste piso será ainda instalada uma biblioteca com ligação ao exterior através de um jardim de inverno. Já no piso superior funcionarão os vários gabinetes de trabalho



e ainda uma sala multiusos que estará ao serviço da população.

Para o presidente da Câmara, Paulo Cunha, "esta intervenção resultará, inequivocamente, numa melhoria das condições de vida da comunidade de Vermoim, mas também numa maior eficiência dos serviços que a Junta de Freguesia presta aos seus concidadãos".

Recorde-se que a Câma-

ra Municipal, numa das últimas reuniões do executivo, já aprovou a concessão de um apoio no valor de 85 mil euros para a primeira fase da obra, nomeadamente para a execução de trabalhos de movimentos de terras necessários para a implantação do edifício e para execução da parte referente à estrutura e alvenarias do mesmo.

No âmbito das obras de reabilitação

Dois mil lugares grátis dão resposta a supressões no estacionamento

As obras de requalificação do Centro Urbano de Famalicão levaram à supressão do estacionamento existente na Praça Dona Maria II e Mouzinho de Albuquerque, mas a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão garante dois mil lugares de estacionamento grátis em alternativa.

Em nota de imprensa adianta que o perímetro da cidade é servido pelo Parque do Campo da Feira, com 800 lugares, excepto à quarta-feira: o Parque da Devesa junto à Central de Camionagem, com 347 lugares; o Parque da Casa das Artes, com 108 lugares; o Parque Estádio Municipal, com 50 lugares; e o Parque da Estação, com 70 lugares (gratuito para detentores de título de transporte público).

Para além destes, os famalicense podem estacionar nos parques de estacionamento do Jumbo e do E-Leclerc, que disponibilizam largas centenas de estacionamento público nas



entradas Norte e Este da cidade.

Quanto a parques pagos invoca o Cónego Joaquim Fernandes, junto ao Paços do Concelho, e com 239 lugares; e o Parque Sagres, no Parque da Juventude, com 150 lugares.

O município aproveita para lembrar que "a intervenção em curso vai durar cerca de um ano, abrangendo o quarteirão urbano localizado entre as praças D. Maria II e Mouzinho de Albuquerque e ruas adjacentes. Acerca do

efeitos esperados da presente intervenção, invoca a "melhoria da qualidade de vida das populações residentes, uma maior atratividade da cidade, reforço da rede pedonal e ciclável complementada com o uso de transportes públicos, melhoria ambiental e qualificação dos espaços de utilização pública".

A obra tem participação do Norte 2020, através do programa FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Iniciativa teve lugar em S. Miguel-o-Anjo

Autarcas e comunidade arregaçam as mangas em ação de limpeza

Alguns serviços municipais, autarcas, responsáveis da União das freguesias de Famalicão e Calendário e membros da Associação de Moradores da Cal arregaçaram as mangas e procederam à limpeza e remoção de lixo, no Monte de S. Miguel-o-Anjo, no passado dia 17.

A ação de sensibilização ambiental e de defesa do património natural teve como principal objetivo "dar um sinal à comunidade da importância de manter o território limpo de forma a preservar e valorizar o património natural e cultural" referiu a propósito o vereador da cultura, Leonel Rocha, que também participou na iniciativa. O responsável mostrou-se satisfeito com a "união de esforços das várias entidades, lamentando a atitude dos cidadãos que depositam lixo, incluindo monstros domésticos num espaço de grande riqueza ambiental e patrimonial".

O terreno com cerca de 80 mil metros quadrados, recorde-se, foi adquirido pela autarquia em 2017, com o objetivo de salvaguardar e preservar este património, permitindo o estudo e a in-



vestigação sobre o passado histórico deste local.

A propósito, a autarquia está a elaborar um plano estratégico com um conjunto de ações, donde sobressai a prospeção arqueológica do local e respetivo levantamento topográfico. Mas para já estão a ser desenvolvidos trabalhos, que permitirão disponibilizar em breve um espaço verde, cuidado e qualificado ao serviço população. O espaço que está classificado como imóvel de interesse público desde 1990, acolhe as ruínas de um povoado fortificado cujos achados arqueológicos apontam para uma datação que se

situa entre o séc. I a.C. e o séc. I d.C..

Localizado num pequeno outeiro que se destaca do vale, o Castro de S. Miguel-o-Anjo goza de uma ampla vista em todo o seu redor (360°). Da sua plataforma central (acrópole) usufrui-se de um domínio visual privilegiado sobre a cidade de Vila Nova de Famalicão, o Monte do Facho e de quase todo o concelho; quando as condições atmosféricas são favoráveis também são visíveis os concelhos vizinhos (Trofa, Santo Tirso, Guimarães e Vila do Conde) e o mar.

Quinta edição do Close-UP com 1.500 espectadores

O quinto episódio do Close-UP - Observatório de Cinema que se estendeu pelas escolas, contou com resposta "claramente afirmativa" do público. Esse é o balanço que a Casa das Artes faz da jornada que se realizou entre 10 e 17 de Outubro, baseada na adesão de 1.500 espectadores.

Numa edição que articulou as relações entre a Cidade e o Cinema, entre lugares de memórias e olhares do presente, pelas salas da Casa das Artes passaram elementos destacados da comunidade do cinema, críticos e investigadores, mas também de outras áreas artísticas tangentes, como o cronista e poeta Pedro Mexia, o recitador Isaque Ferreira ou o artista plástico António Olaio. Desta comunidade, protagonismo para os autores, os realizadores que, numa edição marcada pela produção portuguesa, acompanharam os seus filmes, dos quais se relevam Pedro Filipe Marques, Margarida Cardoso, João Maia e Júlio Alves.

O Close-UP dirige muita da sua energia para o público escolar, espectadores do presente e do futuro, com a reiterada parceria com os Agrupamentos de Escolas, as suas Direções e Professores, sendo de destacar a passagem desta edição pelas escolas D. Maria II, Gondifelos, ACE – Escola de Artes de Famalicão e OFICINA - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres.

Em formato de réplica, o Close-UP voltará em breve ao programa da Casa das Artes de Famalicão, ainda sob o mote do Cinema na Cidade, com espaço para produção contemporânea e história do cinema, sessões comentadas, numa conversa continuada com a comunidade.



Estrutura está sedeada no CIIES, em Vale São Come

Nova incubadora Famalicão Made IN abre portas a uma dezena de startups

“Sustentabilidade” é o fio condutor da nova incubadora de empresas de Vila Nova de Famalicão, inaugurada no início da passada semana no CIIES – Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, em Vale S. Cosme. A valência irá receber de imediato uma dezena de startups, que vão beneficiar de um ecossistema potenciador da inovação, uma vez que, no mesmo espaço está instalado o novo Centro Tecnológico das Carnes, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e o laboratório de formação, investigação e conhecimento da Universidade do Minho.

Uma das primeiras inquilinas da incubadora é Rita Douro, criadora da marca IDuro que se dedica à criação e comercialização de calçado e outro vestuário com aplicação de novos materiais, tendo em vista a reutilização dos produtos. No momento de dar os primei-



ros passos, a empreendedora sublinha que lhe foram dadas “todas as condições que precisamos para termos sucesso no nosso projeto”.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que inaugurou o espaço na passada terça-feira, adianta acerca desta nova incubadora que o objectivo é “estimular o surgimento de projetos que sejam sustentáveis, mas queremos também que os

projetos que aqui nasçam ajudem à sustentabilidade de outras empresas”. De acordo com o edil, “infelizmente sabemos que muitos projetos empresariais provocarão o esgotamento dos recursos naturais e nós temos que combater esta tendência criando no mercado condições para que os projetos empresariais possam conviver com esses mesmos recursos naturais assegurando a longevidade dos mesmos”.

O autarca referiu ainda que a aposta nesta incubadora “é também um sinal da postura da Câmara Municipal e do propósito que temos para que as nossas empresas também sejam bem sucedidas”.

Candidaturas à ocupação do espaço estão abertas

As candidaturas à ocupação do espaço estão abertas a partir do portal oficial do Famalicão Made In (www.famalicaomadein.pt).

A rede Incubadora Famalicão Made IN pertence à Rede Nacional de Incubadoras e pretende fixar, apoiar e promover novos negócios que acrescentem valor à já sólida indústria do concelho, no sentido de robustecer a economia local com projetos inovadores, competitivos e com vocação internacional,

capazes de promover e incentivar o emprego qualificado, contribuindo para a afirmação de Famalicão como um ecossistema que facilita e promove o desenvolvimento empresarial.

Um dos pilares deste ecossistema é a Rede Famalicão Empreende cujas entidades que a compõem – locais, regionais e nacionais – podem dar o melhor acompanhamento nas áreas da qualificação, inovação, investigação, internacionalização e financiamento às startups incubadas.

Algumas das vantagens da rede Incubadora Famalicão Made IN é o facto de estar acreditada pelo IAPMEI para prestação de serviços de incubação; fomentar e potenciar oportunidades de negócio junto de parceiros empresariais; presta acompanhamento em processos de internacionalização de startups, entre outros benefícios.

A inauguração da incubadora dedicada à sustentabilidade surge no contexto de comemoração do 6.º aniversário de instauração do projeto Famalicão Made In, a grande aposta do Município para promover o crescimento económico e social do concelho, através da promoção de um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial.

Recorde-se que para além desta incubadora localizada no CIIES, o município tem mais duas incubadoras, uma localizada no polo da Riopole, dedicada aos serviços para a indústria e outra localizada no polo Edifício Globus dedicada aos serviços gerais.

No total, as duas incubadoras já receberam a instalação de 33 startups e a criação de 54 postos de trabalho.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

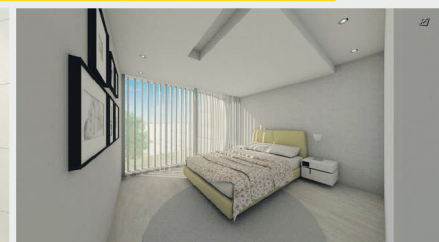
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores eletricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref# 730

Urbanização Encosta da Vitória



Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte...

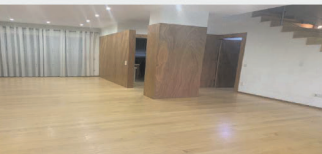
Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

225.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 628

Moradia T3 c/Nova



Junto à Cidade, cozinha mobilada e equipada, lavand., aquec. central, aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, anexos, jardim, garagem fechada p/ 3 carros.

208.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 713

APARTº T3 C/ NOVO CENTRO



Junto à Cespu, Parque da Cidade e Central de Camionagem.

Cozinha mob. e equipada, aquecimento central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, excelente varanda, garagem p/ 2 carros.

189.000,00€

Ref# 694

Apartº T3 Centro de Joane



Próximo de todos os Comércio e Serviços, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem p/ 2 carros.

127.500,00€

Marque Visita !!

Ref# 689

Condução automática, alerta para não deixar objetos no carro e carregar o telemóvel são algumas das principais funcionalidades

CeNTI e Simoldes desenvolvem consola que vai tornar carros mais inteligentes



O CeNTI e a Simoldes Plásticos estão a desenvolver uma consola para automóvel que está preparada para a condução autónoma e incorpora várias funcionalidades inteligentes, como avisos quando são esquecidos objetos no seu interior, carregar o telemóvel ou permitir aquecer ou manter a sua bebida refrigerada.

Estas novas funções, “além de responder às atuais necessidades da indústria 4.0 e a valores como a sustentabilidade e a eficiência,

trará uma experiência completamente diferente, com melhor mobilidade e mais conforto” ao condutor, como descreve o centro instalado em Vila Nova de Famalicão, segundo o qual a consola incorpora ainda “um seletor de mudanças automáticas totalmente inovador, que é atuado através de um simples toque, tendo ainda a capacidade de se recolher quando ativado o modo de condução autónoma”.

De acordo com o CeNTI, “impulsionar a relação

homem-máquina e dar ao utilizador, em cada viagem, mais controlo, autonomia, segurança e tranquilidade são os principais objetivos da consola, que incorpora superfícies interativas, materiais funcionais e inteligentes e sistemas eletrónicos de comunicação”.

Na produção a consola contempla “tecnologias avançadas, sistemas de sensorização e de iluminação inovadores, conferindo-lhe

maior valor estético e funcional”. Segundo Inês Matos, uma das investigadoras responsáveis pelo projecto, “todas as funcionalidades foram desenvolvidas e monitorizadas para se “arrumarem” dentro da consola”. Deste modo, acrescenta, “além de manter as suas linhas simples, seamless, conseguimos ter uma consola limpa e organizada, transmitindo tranquilidade ao utilizador”.

A integração de materiais

sustentáveis é também uma das principais características desta consola desenvolvida em parceria. “Disponibilizar uma consola que é leve e, ao mesmo tempo, amiga do ambiente, é essencial sobretudo, agora, numa altura em que a economia, a sociedade e a própria indústria automóvel se estão a mobilizar para promover a sustentabilidade”, realça a responsável.

Apesar do impacto da atual pandemia e da queda de

produção automóvel em Portugal – que, em março, foi de 46 por cento, segundo dados da Associação Automóvel de Portugal, o CeNTI sublinha que “o setor automóvel continua ser um dos mais importantes para a economia nacional e europeia”, razão bastante para suportar o sentido de oportunidade do projecto.

Jovens fazem vigília contra abate de árvores centenárias

Um grupo de jovens famalicense realizou uma vigília de protesto pelo abate de árvores centenárias, no âmbito das obras de reabilitação do centro da cidade, já em curso.

A iniciativa teve lugar na passada sexta-feira, com velas e cartazes a assinalarem o protesto dos jovens que caracterizam a acção do município como um “ato intolerável”. De resto, o grupo adianta que não irá desistir de expressar o seu descontentamento, e que já denunciou a situação a entidades como a Plataforma em Defesa das Árvores e a associação ambientalista Quercus.

João Alves, organizador principal, considera que com esta atitude a Câmara está a “passar a mensagem às crianças e jovens do concelho que elas (árvores) são algo descartável e substituível, algo sem valor”. Mais, entende que estas árvores centenárias são um património ambiental e histórico, acusando a autarquia de não ter feito “o mínimo de esforço de as tentar enquadrar na reabilitação que se pretende fazer”.

Câmara lembra que mancha arbórea vai duplicar

Confrontada com a posição do grupo de jovens, a Câmara Municipal lembra que a intervenção em curso irá fazer crescer substancialmente a mancha arbórea da cidade, que quase duplicará, como de resto já anunciou em nota de imprensa de que damos conta nesta edição (página 6).

Sublinha, entretanto, que nem sempre é possível preservar todas as árvores, por um lado porque significam um risco para a segurança de pessoas e bens, e por outro



porque não são compatibilizáveis com a obra em curso.

Não deixa de salientar ainda que o projecto esteve em discussão pública, não tendo sido verificadas intervenções no processo a propósito.

PAN questionou executivo

Entretanto, também o PAN - Pessoas, Animais, Natureza questionou o executivo acerca do abate de 21 árvores e remoção de 67, de acordo com informações do próprio.

O partido questiona os critérios, e quer saber, nomeadamente, quantas ofereciam perigo de queda e para onde serão removidas as que foram retiradas. Questiona ainda sobre o projeto “25.000 árvores até 2025”, querendo saber o grau de adesão e de execução do projecto.



EDITAL N.º 194/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 30-09-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 2/2002, sito na rua no lugar de Searas de Baixo - Lote 28, freguesia de Landim, do pedido de alteração do lote n.º 28 deste loteamento, requerida por Brilho À Maneira - Construções, Unipessoal, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração de uso do edifício de habitação e comércio para habitação, comércio e serviços, alterando o seguinte parâmetro:
- Área de construção para comércio de 516 m2 para área de construção para comércio e serviços de 516 m2.

O processo, com a identificação LAL 48/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de outubro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020

Firmino Costa eleito presidente do PSD na União Freguesias Gondifelos, Cavalões e Outiz

Firmino Costa foi eleito o presidente do Núcleo Residencial do PSD na União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz. A sufrágio teve lugar no passado dia 24 e consagrou a lista com o lema “Unidos pelo Futuro”.

Para o recém-eleito presidente, “esta eleição é um motivo de orgulho para mim para toda a equipa, visto que, servir a União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, é algo que nos motiva e que nos traz uma enorme vontade de dar o nosso melhor pela União”. Consciente do desafio que tem pela frente, no sentido de consolidar o núcleo, reitera que procurará “defender as causas e as políticas que possam trazer bem-estar aos cidadãos das nossas freguesias”.

Firmino Costa diz-se “rodeado das melhores pessoas para construirmos um PSD forte, um PSD capaz e credível, para continuar a obtenção de bons resultados na nossa União de Freguesias”.

Um dos principais objetivos deste núcleo para este início de mandato, passa por reeleger o presidente de Junta da União, Manuel Novais, e o presidente de Câmara, Paulo Cunha, “reforçando os seus resultados”.



DIA DE TODOS OS SANTOS



Entrevista com Rodrigo Silva



Os cemitérios que estarão encerrados



Apelo do Arcebispo Primaz de Braga



Restrições e recomendações do Governo e Proteção Civil



A nossa Unidade Tecnológica de Cremação entrou em funcionamento em outubro de 2018, sendo o primeiro crematório do Minho. Mereceu o reconhecimento de interesse municipal por parte do município e o seu proprietário, Abílio Godinho, foi distinguido pela ANEL, associação nacional de empresas ltuosas, pelo seu empreendedorismo na edificação de um centro funerário com cremação, potenciando o desenvolvimento e dignificação da atividade funerária.



Esmagadora maioria dos cemitérios vai estar fechada a 31 de Outubro e 1 de Novembro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão já têm decisões fechadas acerca do Dia de Todos os Santos, que se assinala no próximo domingo, e que este ano se vive sob a ameaça da pandemia de Covid-19. De acordo com o levantamento que O Povo Famalicense fez, a grande maioria opta por encerrar a 1 de Novembro, mas também a 31 de Outubro. Por se tratar de um sábado, os autarcas receiam que a aglomeração que se pretende evitar no Dia de Todos os Santos, domingo, se possa transferir para o dia anterior.

É o que irá acontecer, nomeadamente, com o Cemitério Municipal, que estará encerrado naqueles dois dias.

Em nota de imprensa, o município adianta que esta é uma “medida de prevenção e proteção social tem como objetivo evitar aglomerados

de pessoas no mesmo espaço, salvaguardando a saúde pública, numa altura em que os casos de infeção por covid-19 estão a crescer de forma exponencial no país”. A decisão acontece “depois de consultada a Comissão Distrital da Proteção Civil e os vários serviços municipais que dão apoio nesta área”, considerando que “não seria possível assegurar as normas de segurança emitidas pela DGS nem no interior, nem nas zonas envolventes do cemitério”, explica o presidente da Câmara, Paulo Cunha.

No entanto, para minimizar as consequências da medida e possibilitar o acesso das pessoas, a Câmara Municipal vai prolongar o horário de abertura de verão do Cemitério Municipal até ao dia 8 de novembro, o que significa que pode ser visitado diariamente (com exceção

dos dias 31 de outubro e 1 de novembro) entre as 07h00 e as 20h00.

De salientar, entretanto, que o “acesso e a frequência ao espaço estão condicionados à observância das regras de proteção social emanadas pela Direção Geral de Saúde sendo obrigatório o uso de máscara, a desinfeção das mãos e o cumprimento do distanciamento social”.

O município adianta que “considerando a preocupante situação e o Estado de Calamidade decretado recentemente pelo governo”, recomendou aos presidentes das Juntas de Freguesia do concelho a adotarem a mesma medida nos cemitérios locais”.

A maioria das Juntas seguiram precisamente as orientações do município. São no total 24, e as seguintes:



Encerrados a 31 de Outubro e a 1 de Novembro

Encerrados a 1 de Novembro

Abertos a 1 de Novembro

Cemitério Municipal encerrado a 31 de Outubro e 1 de Novembro; de Calendário encerrado a 1 de Novembro

- Bairro;
- Brufe;
- Castelões;
- Delães;
- Fradelos;
- Gavião;
- Joane;
- Landim;
- Lousado;
- Mogege;
- Nine;
- Pedome;
- Pousada de Saramagos;
- Ribeirão;
- Riba de Ave;
- Vale São Martinho;
- Vermoim;
- Vilarinho das Cambas;
- União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim;
- União de Freguesias de Arnoso;
- União de Freguesias de Carreira e Bente;
- União de Freguesias de Ruivães e Novais;
- União de Freguesias de Seide;
- União de Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei;
- e União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela.
- No entanto, algumas, em número muito menor, decidiram encerrar apenas no dia 1 de Novembro. São apenas seis, e as seguintes:
- Cruz;
- União de Freguesias de Avidos e Lagoa;
- União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz;
- União de Freguesias de Famalicão e Calendário (aplicado ao cemitério de Calendário);
- Oliveira Santa Maria;
- e Oliveira São Mateus.

Por sua vez, há três casos

em que a decisão é contrária à recomendação municipal, pelo que os cemitérios locais permanecerão abertos, sujeito a condicionamentos de lotação, com uso obrigatório de máscara, distanciamento e higienização. As freguesias em questão, apenas são duas, e as seguintes:

- Louro;
- e a União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos.

Entretanto, na freguesia de ►Requião, a opção da Junta vai para o encerramento do cemitério a 1 e 2 de Novembro, estando a abertura a 31 de Outubro, apenas até às 19 horas, e condicionada a regras de lotação e permanência no espaço.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DA PORTELA

Rua da Igreja n.º 684
4770-378 Portela – V. N. Famalicão
Tlf/ Fax: 252 911 495
Tlms: 964 047 080 / 964 452 988
Email: funerariadaportela@sapo.pt

FUNERAIS * CREMAÇÕES
* TRANSLADAÇÕES NO PAÍS E ESTRANGEIRO
* TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO PARA SEG. SOCIAL
E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES * SERVIÇO PERMANENTE

Partilhando consigo os momentos mais difíceis desde 1944

FUNERÁRIA DA PORTELA
T. 964 047 080 . 964 452 988
www.funerariadaportela.pt

Largo de S. Bento, loja 4 A
4770-270 Joane - Vila Nova de Famalicão

Arcebispo cancela celebrações comunitárias mas apela a que não se encerrem os cemitérios



Num ano invariavelmente marcado pela pandemia de Covid-19, chegamos a Novembro sem que se o Dia de Todos os Santos e Fiéis Defuntos se possa cumprir a preceito, pelo menos no que toca aos rituais que implicam a concentração de pessoas nas igrejas e nos cemitérios.

À distância da data em que os cristãos honram os seus entes queridos já falecidos, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega,

dirige-se à comunidade da Arquidiocese, num comunicado publicado na página oficial, apelando a que se evitem “situações de riscos”, mas para que não se encerrem os cemitérios, convicto de que o povo saberá gerir a situação com responsabilidade.

As celebrações religiosas devem acontecer como até agora, cumprindo os limites impostos para cada um dos espaços, mas as celebrações comunitárias nos cemitérios, propícias a aglomerações indesejadas em tempo de crise de saúde pública, “ficam canceladas para este ano”. O Arcebispo apela, ainda assim, para que “os cemitérios não sejam totalmente fechados, mantendo sempre alguma vigilância para impedir concentrações”, convicto de que “o povo saberá comportar-se com responsabilidade”. Condicionada que fica a data, deixa claro que “não são permitidas procissões, romagens, celebrações comunitárias”.

Pede, no entanto, aos sacerdotes, para que “não deixem de passar pelos cemitérios, sem avisos prévios, para que, pessoalmente e como pastores das comunidades, rezem por todas as pessoas falecidas”. O mesmo sugere às pessoas que, “individualmente, e desde que autorizadas pelas autoridades civis” possam visitar os seus defuntos.

D. Jorge Ortega sublinha a necessidade de “responsabilização geral na prevenção e luta contra a sua tirania que atemoriza e responsabiliza”, considerando que este pode até ser “um acontecimento de graça do qual extraímos lições para a vida pessoal e pastoral”.

“Tudo isto vale muito mais que todas as flores, círios ou sepulturas ornamentadas”

Para além disso, continua, “as esmolas pelos mortos foram sempre praticadas e hoje devem ser incrementadas perante as inúmeras necessidades”. D. Jorge Ortega assinala que também a caridade pode e deve ganhar espaço: “a caridade vive-se pelo valor que encerra mas pode tornar-se oferta pelos outros e, no caso concreto, pelas pessoas amigas falecidas. A oração deve acontecer como algo espontâneo nesta permanente relação. É o modo de manter viva uma memória de gratidão e sufrágio”.

Entretanto, adianta que a Arquidiocese de Braga preparou esquemas de oração, que “deverão ser usados durante este mês de Novembro mas também em muitas outras ocasiões”, da mesma forma que preparou “uma gravação com as Vésperas dos Fiéis Defuntos, disponível nas redes sociais, e que podem ser seguidas, rezando-as em qualquer momento do dia ou no cemitério junto às sepulturas”.

Convicto de que “a pandemia, perante a vulnerabilidade e precariedade da vida, convida-nos a redescobrir o sentido da vida e a nossa ligação aos entes falecidos”, D. Jorge Ortega apela à “oração, na eucaristia e na vida pessoal e familiar, pelas esmolas e por todas as experiências de caridade”. Frisa mesmo que “tudo isto vale muito mais que todas as flores, círios ou sepulturas ornamentadas”.

Aproveita ainda para lançar um desafio, o da recuperação das alminhas, afirmando que “muitas vezes, são um verdadeiro escândalo social onde os círios se amontoam, as flores se acumulam e o fumo enegrece”. “Passar por elas deveria convidar ao silêncio e a elevar uma prece por quem já partiu”, sugere, considerando esta uma “oportunidade para as recuperar, restituindo o significado que sempre tiveram: o convite à oração?”.

A par destas sugestões que “expressam a nossa solicitude pelos irmãos defuntos, estes momentos de alguma anormalidade deveriam ajudar-nos a ultrapassar o problema sentido anualmente da preponderância do culto dos mortos sobre a vocação à santidade que estes dois dias deveriam sublinhar”, sublinha o Arcebispo, segundo o qual “celebrar os mortos terá de ser sempre um apelo à santidade, como vocação uni-

versal”. Se bem que “as flores são importantes como sinal de amor, mas podem valer muito pouco quando ficamos apenas nisso e nos gastos talvez exagerados”, também “o aglomerado de familiares à volta das sepulturas deverá ser substituído pela revitalização de coisas já esquecidas e por novos hábitos que sublinhem as verdades em que acreditamos”.



Agência Funerária Palhares, Lda

Rua da Igreja, 275 4570-033 Balasar, Póvoa do Varzim
TLF.: 252 951 147 | TLM.: 917 205 342 / 919 255 370
EMAIL: funeraria.palhares@gmail.com

Rua da Fabrica, 95 4570-029 Balasar, Póvoa do Varzim
TLF.: 252 966 326
EMAIL: geral@funerariapalhares.pt

- Tratamos todo o tipo de funerais
- Transladações
- Tratamos de toda documentação para a Segurança Social
- Serviço permanente



Rodrigo Silva, gerente da agência funerária com o mesmo nome, fala dos constrangimentos do Covid-19 e dos novos paradigmas do sector

Humanidade e pragmatismo na abordagem à perda

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os tempos que vivemos são um teste à capacidade humana de resistir à ameaça da Covid-19, mas também um teste à capacidade superar a dor da perda, em despedidas que não acontecem, ou em despedidas sem consolo. Os constrangimentos criados pela crise de saúde pública “mataram” parte dos rituais importantes para armar emocionalmente a dor da perda, e isso representa “um sofrimento acrescido para as famílias”.

A convicção é de Rodrigo Silva, gerente da agência funerária com o mesmo nome, que constata esta realidade no seu quotidiano, com a certeza de que “esta situação não tem culpados, e, não tendo culpados, não temos outra solução que não seja aceitar, fazendo o que nos pedem que façamos: protegermo-nos, protegendo, com isso, os outros”.

Confrontado já com vá-



rios funerais de vítimas de Covid-19, onde os constrangimentos são acrescidos face aos restantes, Rodrigo Silva sublinha que os agentes do sector, que muitas vezes são também os “psicólogos que as famílias não têm à mão”, nunca se podem esquecer que são, acima de

tudo, agentes de saúde pública. Nesse sentido, frisa, a comoção pela dor alheia não pode, em circunstância alguma, ficar à frente das regras que têm que ser cumpridas. “Não podemos fazer funerais com muita gente, e não pode haver cedências da parte dos profissionais do sector,

nem da parte dos sacerdotes. Nós não podemos fazer aquilo que nos pedem. Temos que fazer aquilo que nos dizem as directrizes da Direcção Geral de Saúde”, sublinha. Para si, a mensagem é clara, e também a única a cumprir face aos tempos de pandemia, como aquela que atravessamos.

«Esta situação não tem culpados, e, não tendo culpados, não temos outra solução que não seja aceitar, fazendo o que nos pedem que façamos: protegermo-nos, protegendo, com isso, os outros»

dois mil casos de novos infectados por dia”.

Rodrigo Silva é defensor da mesma objectividade quanto à forma de sepultar as vítimas Covid-19. “A cremação devia obrigatória”, assume, porque eliminaria o risco da arbitrariedade que muitas vezes é praticada nos cemitérios. “Eu acho que, numa matéria como esta, a saúde pública deve estar acima de tudo. Se não conhecemos ainda muita coisa sobre este vírus, a melhor forma de garantir que não temos problemas no futuro é a cremação. Penso que isso traria mais tranquilidade a todos”, alega a propósito.

Cremação é o futuro

Rodrigo Silva admite que a questão da cremação ainda suscita muitas reservas à esmagadora maioria das pessoas, no entanto, entende que é tempo de as entidades públicas ganharem “coragem” e passarem a uma mensagem clara de sensibili-

zação para a necessidade de se mudar o paradigma. “Até quando vamos continuar a alargar cemitérios?! Com todos os riscos ambientais que isso representa para os nossos recursos?!", questiona, apontando a necessidade de planejar a longo prazo. Assinala, nomeadamente, que a decomposição aeróbia (em gavetão/gaveta), em si, não soluciona essa questão do espaço e dos recursos: “ao fim de três anos o corpo deve sair. Depois, ou tem que ser enterrado, ou cremado, porque o sistema não decompõe, mumifica. Quer dizer, também lá pode ficar. Aliás se for a alguns cemitérios pelo concelho vê há quantos anos alguns corpos lá estão. Mais de dez, quase vinte... Ou seja, a decomposição aeróbia em si não resolve, porque não dispensa ocupação de terra, se for essa a opção quando o corpo sai do gavetão, não dispensa cremação, se for essa a opção, ou não dispensa ocupação de espaço, se se optar por deixá-los lá estar”.

Para Rodrigo Silva, por muito que os cemitérios sejam “um negócio rentável” para as autarquias, “é necessário repensar o futuro”.

Protecção redobrada

Para lá de uma realidade social distinta, a pandemia trouxe também novas exigências e encargos aos agentes funerários. A protecção dos profissionais não dispensa um conjunto de equipamentos, no caso de vítimas Covid-19, e não dispensa também uma série de procedimentos de higienização em todos os equipamentos. Rodrigo Silva assume que mesmo no caso de vítimas não Covid-19 os cuidados são acrescidos e redobrados “por uma questão de prevenção”.

Não obstante os encargos financeiros novos que recaem sobre a actividade, o agente funerário deixa claro que não imputa quaisquer novos custos. “Eu nunca debitei nem vou debitar esses encargos aos clientes. Os clientes não têm culpa desta situação, e eu acho que lhes devo a consideração de não o fazer”, conclui.

Cemitérios deviam estar encerrados

Convicto de que só com disciplina poderemos atravessar este momento, o gerente da funerária defende que, para o Dia de Todos os Santos, deveria haver uma determinação objectiva das autoridades de saúde no sentido de encerrar os cemitérios. Colocar a decisão de os abrir ou não nas mãos do bom senso, “pode ser demasiado arriscado”, aponta. Aliás, considera que os resultados da flexibilização, naquelas actividades que não são essenciais para a nossa vida colectiva, “estão à vista, com o país a ter aos

Agência Funerária Rodrigo Silva: mais de um século de existência

A agência funerária Rodrigo Silva é uma das mais antigas de Vila Nova de Famalicão. Nasceu por volta de 1920, na esfera da família que ainda hoje se mantém ao leme do negócio, mas o exercício da actividade é anterior. Situada na Rua Conselheiro Santos Viegas, a empresa preserva ainda hoje a sua vocação familiar, e vai já na quarta geração. Rodrigo Silva, aqui entrevistado, é o rosto deste quarto ciclo.

A empresa foi já distinguida pela Câmara Municipal, em 2010, com a Medalha Municipal de Mérito Económico. Dois anos antes, em 2008, Rodrigo Fernandes da Silva, pai do actual gerente, foi igualmente distinguido, a título póstumo, com a mesma Medalha Municipal de Mérito Económico.

Proibido circular entre concelhos de 30 de Outubro a 3 de Novembro

O Governo decidiu, em Conselho de Ministros da passada quinta-feira, proibir a circulação de pessoas entre diferentes concelhos do território continental entre as 00h00 de 30 de outubro até às 24h00 de 3 de novembro.

A medida tem em consideração a escalada da Covid-19 no país, e foi anunciada precisamente no dia em que o país atingiu um novo recorde de novos infectados (3.270). A restrição foi anunciada pela ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, no final do encontro entre membros do Governo liderado por António Costa.

“Foi aprovada a resolução que determina a proibição de circulação entre diferentes concelhos do território continental no período entre as 00h00 de 30 de outubro e as 23h59 de dia 3 de novembro, e que define um conjunto de medidas especiais aplicáveis aos concelhos de Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira no âmbito da situação de calamidade decorrente da pandemia da doença COVID-19”, pode ler-se no comunicado do Conselho de Ministros.

Máscara na rua torna-se obrigatória

Entretanto, a Assembleia da República aprovou, na passada sexta-feira, em votação em plenário, um projecto-lei do PSD que impõe o uso obrigatório de máscara em espaços públicos durante pelo menos três meses, medida que poderá ser renovada por novos períodos de tempo, atendendo à evolução da situação epidemiológica.

Protecção Civil Distrital desaconselha deslocações aos cemitérios



A Comissão Distrital de Protecção Civil de Braga, presidida por Miguel Costa Gomes, recomenda que, nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, “todo e qualquer cidadão não se desloque aos cemitérios para qualquer tipo de acto”.

A recomendação resulta de reunião da referida comissão, no passado dia 21, na qual se sublinha ainda que, atendendo à situação epidemiológica da Covid-19 “vem ser evitados contactos pessoais e aglomerados populacionais”.

A referida comissão garante ainda que o Plano Distrital de Emergência de Protecção Civil de Braga e os Planos Municipais de Emergência se encontram activos e em monitorização constante da situação no distrito, “garantindo o estado de prontidão das forças e serviços de segurança dos serviços de emergência médica e de todo os agentes de protecção civil, com reforço de meios para eventuais operações de apoio na área da saúde pública”.

Não deixa de apelar ao uso de máscara ou viseira às pessoas com idade inferior a dez anos “no acesso, circulação ou permanência nos espaços e vias públicas, bem como a higienização das mãos regularmente com água e sabão ou com anti-sépticos”.

O diploma contou com os votos favoráveis do próprio PSD, do PS, do CDS-PP, do Bloco de Esquerda. Iniciativa Liberal votou contra, ao passo que PCP, PAN, PEV e a deputada Joacine Katar Moreira se abstiveram. André Ventura, deputado único e presidente do Chega, tinha anunciado ser contra a medida, mas não votou o diploma, uma vez que se encontra em campanha nos Açores.



Missa de Fiéis Defuntos

ANO 2020

Em virtude de estar a chegar o dia de Fiéis Defuntos, a firma Rodrigo Silva, Lda., vem por este meio muito sensibilizada e nesta hora muito saudosamente mandar celebrar uma Eucaristia em homenagem e memória de todos os defuntos a quem Deus chamou à sua presença, em especial aqueles cujo seu funeral foi tratado por esta firma.

Eucaristia no Salão Paroquial de Calendário no dia 1	12:00 h
Eucaristia na Capela de Nossa Senhora de Fátima no dia 31	18:00 h
Eucaristia na Igreja S. Miguel o Anjo no dia 1	09:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Antas (nova) no dia 1	10:30 h
Eucaristia na Capela Santo António no dia 1	09:00 h
Eucaristia na Igreja Matriz Nova no dia 1	08:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Brufe no dia 2	20:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Cruz no dia 1	09:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Gavião no dia 1	10:15 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Requião no dia 1	11:15 h
Eucaristia no Salão Paroquial de Mouquim no dia 1	09:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial do Louro dia 1	11:30 h
Eucaristia no Salão Paroquial de Vermoim no dia 1	12:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Pousada de Saramagos dia 1	10:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Arnoso Santa Maria dia 1	17:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Jesufrei no dia 1	16:15 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Sezures no dia 1	08:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Lemenhe no dia 31	17:00 h



Rodrigo Silva, Lda.
Rua Conselheiro Santos Viegas, n.º 72
252323176 - 917810956 - 919788577



DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.

TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

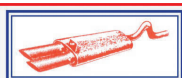
VENDO

Terreno em
Cavalões 813m².

TLM.: 969 090 211

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE

**ORÇAMENTOS
917 337 391**



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

OLDTRADING

Empresa têxtil de artigos para desporto,
com sede em Cabeçudos, Vila Nova de
Famalicão, pretende admitir:

- Chefe de Confeção
- Chefe de Linha de Confeção
- Controlador de Qualidade de Confeção
- Fiel de Armazém

Excelente ambiente de trabalho
Remuneração acima da média

Contacto: 252 316 700

Enviar Curriculum para: oldtrading@oldtrading.pt

VENDO – 969 010 914

LANDIM

MORADIA DE R/C ; 3 Suites Completas - 345.000€
CONSTRUÇÃO ; 500 m² ; TERRENO 2.000 m²

Salão 80,00 m² ; 3 Suites c. Quarto de Vestir com Varanda
coberta; Sala Música, Ginásio; Balneários; Garagem, 5 autos ;
Piscina; Campo de Jogos, Adega, etc, etc .

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 3 Frentes - 169.000€

OUTIZ

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 4 Frentes - 175.000€

CALENÁRIO

Terreno com projeto para 30 habitações – Junto à E.N. 14
600.000€

ALGARVE

ODIÁXERE – Terreno 1.200.000 m² – Vistas totais de mar
2.500.000€

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

VENDO MERCEDES 8400€

CDI:

- Bancos em Pele
- Rádio LCD / GPS / Mãos Livres,
- Camera Traseira,
- Ano: 2001,
- Jantes 17",
- 320.000 km maioritariamente em Autoestrada,
- Revisão completa efetuada em Julho,
- Inspeção efetuada em Setembro sem anomalias,
- Carrinha bastante fiável e económica como é hábito nos motores mercedes

Estou disponível para mostrar a carrinha em Famalicão ou no
Porto cumprindo as devidas normas de segurança.

Contacto 919 659 732



CAVALHEIRO

Procura senhora até 55 anos,
viúva ou divorciada.
Assunto sério.

TLM.: 968 773 788

TÁXI EXPRESS

Filipe Couto



TAXIS DE 5 A 9 LUGARES

917 371 501 | 252 167 867

**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR
A SUA ROUPA A FERRO?**

**EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR
LIGUE: 969 257 802**

DuplaNet
Soluções Multimédia

Websites| Software à Medida

www.duplanet.pt

RELAX



NAMORADINHA LINDA

Novidade, cheia de tesão para si, oral vicioso ao natural até ao fim, toda completa, gatinha, meiga e safada, 69, mi..., sem regras, com muita calma para apreciar o momento, posições variadas do jeito que quiseres.

TLM.: 912 052 085



PORTUGUESA CAVALONA GRUTA EM CHAMAS

Loiraça picante, corpaço e umas mamocas onde te vais perder. Ancas largas, coxas grossas, co... molhadinha e bem quente. Considero-me uma Deusa do Prazer. No meu convívio estamos à vontade, faço oral babado, garganta funda, uma boa pu... de mamas, 69 onde me podes fazer vir. Adoro sexo em várias posições. Vem-te deliciar na minha co... molhadinha.

TLM.: 916 378 013

HOMEM JOVEM

Atende homens, senhoras e casais.

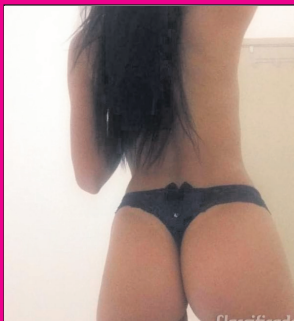
TLM.: 910 434 140



MULATA COR DO PECADO

Atraente, gostosa e deiposta para oral nat., gruta quente e apetitosa p/ bom mi..., seios nat. bicudos, sou completa.

TLM.: 912 497 787



1.ª VEZ

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



BRASA NA CAMA

Mamas médias, corpo quente, grelinho avantajado, ratinha apertadinha faminta por um bom sexo. Adoro chupar e ser chupada. Sou safada na cama. Faço oral que vais gemer de tanto prazer. Quentinha e envolvente.

TLM.: 912 446 992



ANA LARA

Convívio e massagens. Não atendo números privados.

TLM.: 916 130 100



25 ANINHOS

Recém chegada a Famalicão, c/ muito tesão no corpo, morena, cheirosa e gostosa c/ muita vontade de fazer sexo gostoso, oral ao natural profundo c/ muito calor na boquinha, posições variadas de acordo c/ o gosto do cliente. 69 bem gostoso e molhadinha. Satisfação garantida. Liga-me.

TLM.: 912 421 083



BELA MULATA

Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.

TLM.: 912 053 845



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



EXÓTICA 1.ª VEZ

Completíssima, pita em lume, preliminares, 69, mi... bem molhadinho, mimos, oral natural até ao fim, uma boa língua, espanholada c/ leitinho, beijinhos de língua, o melhor anal. Aguenta qualquer tamanho. Foto real.

TLM.: 912 427 049



PORTUGUESA

Rainha do anal. Das 9h às 19h.

TLM.: 910 726 896



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000

DuplaNet

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

GestGiant! SOLUÇÕES INTELIGENTES

ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA

PACOTES ESPECIAIS PARA EMPRESAS

933 409 610 | 925 439 611 | geral@gestgiant.com

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT527230



325.000 €



GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T2

ZMPT542171



97.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO

☎ 925 953 462



APARTAMENTO T3

ZMPT541207



157.000 €



SEIDE, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



MORADIA T4

ZMPT541365



319.000 €



LAMELAS, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T4

ZMPT540483



375.000 €



BOUGADO, TROFA

MANUELA SILVA

☎ 911 818 857



MORADIA T3

ZMPT541643



185.000 €



LEMENHE, V. N. DE FAMALICÃO

MARCO AZEVEDO

☎ 914 550 335



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)